

# PROJETO INTERAÇÃO: OS PLURAIS DE CAUSAS SINGULARES

*Interaction project: the plurals of singular causes*

Francisca Rayane Fernandes da Silva<sup>1</sup>  
Pedro Lucas Carmo de Lima<sup>2</sup>  
Robson Diêgo Costa Gustavo<sup>2</sup>

## RESUMO

O Projeto Inter(AÇÃO) é uma iniciativa socioeducativa voltada a mulheres que recebem assistência médica na Instituição Luz e Vida, Hospital Doutor Pontes Neto, Hospital Regional do Sertão Central e Centro de Atenção Psicossocial em Quixeramobim. Nossas ações vinculam-se à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, pois promovem práticas de letramento literário no incentivo à formação de leitores e a promoção da equidade de gênero em sociedade. Objetivamos o incentivo à formação de leitores e a recomposição da aprendizagem do componente curricular Língua Portuguesa, em todas as turmas da Escola Profissional de Quixeramobim. Para fins metodológicos desenvolvemos inicialmente revisão de literatura em livros de renome científico a exemplo de Irandé Antunes (2003, 2009), Paulo Freire (1991, 2020), Rildo Cosson (2006), Edgar Morin (2000) e José Moran (2015). Sequencialmente adotamos a metodologia ativa "aprendizagem entre pares" no trabalho com a leitura e produção de textos autorais em sala de aula, direcionados a mulheres atendidas pelas redes hospitalares citadas. As produções textuais alicerçaram ações voltadas a afetividade, coletividade e equidade de gênero, valorização do protagonismo estudantil, formação integral dos educandos e melhor relação entre escola e comunidade potencializando habilidades textuais e socioemocionais a serviço da aprendizagem e

## ABSTRACT

*The Inter(AÇÃO) Project is a socio-educational initiative aimed at women who receive medical assistance at the Luz e Vida Institution, Hospital Doutor Pontes Neto, Hospital Regional do Sertão Central and the Psychosocial Care Center in Quixeramobim. Our actions are linked to the area of Languages, Codes and their Technologies, as they promote literary literacy practices in encouraging the formation of readers and promoting gender equality in society. We aim to encourage the training of readers and recompose the learning of the Portuguese Language curricular component, in all classes at the Quixeramobim Professional School. For methodological purposes, we initially developed a literature review of renowned scientific books such as Irandé Antunes (2003), Paulo Freire (2000, 2001 and 2020), Rildo Cosson (2006), Edgar Morin (2000) and José Moran (2015). We sequentially adopted the active "peer learning" methodology when working with the reading and production of authorial texts in the classroom aimed at women served by the aforementioned hospital networks. The textual productions supported actions aimed at affectivity, collectivity and gender equity, valuing student protagonism, comprehensive training of students and a better relationship between school and community, enhancing textual and socio-emotional skills at the*

1. Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, professora de Língua Portuguesa, EEEP Doutor José Alves da Silveira.

2. Estudante da 3ª série do Curso Técnico em Nutrição da EEEP Doutor José Alves da Silveira.

principalmente da equidade de gênero.

*service of learning and especially gender equity.*

**Palavras-chave:** Mulheres. Unidades hospitalares. Gêneros Textuais. Letramento. Equidade.

**Keywords:** *Women. Hospitals. Textual Genres. Literacy. Equity.*

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto interAÇÃO enfatiza o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita autorais em sala de aula enfatizando a situação de mulheres em processo de assistência médica em unidades hospitalares de Quixeramobim. Objetivamos uma aprendizagem mais significativa e afetiva por meio de práticas de letramento capazes de reconstruir sentimentos, transformar histórias e conectar conhecimentos textuais ao lado mais sensível do ser humano: as emoções. Enfatizamos grupos sociais em processo de tratamento e acompanhamento médico, visto que essas realidades nos fazem refletir sobre o sentido de sermos quem somos e de fazermos o que fazemos. Pequenas ações podem não transformar todos os problemas sociais, mas são capazes de despertar emoções positivas e promissoras para mulheres que as vivem. Portanto, enfatizamos um conhecimento textual e literário a serviço da sociedade e da cidadania promovendo uma contínua relação entre escola e comunidade no combate da desigualdade de gênero.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de ensino – aprendizagem da língua portuguesa em sala de aula favorece o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, escuta e oralidade, mas sobretudo, evidencia o papel social e formativo dos estudantes no combate a preconceitos, principalmente a desigualdade de gênero na atualidade, pois segundo Irlandé Antunes em seu livro *Aula de Português: encontro e interação*: “[...] o momento nacional é de luta, de renovação, e incita à mudança, a favor de uma participação mais efetiva da população e de um exercício cada vez mais pleno da cidadania (Antunes, 2020, p. 15)”.

Essa reflexão desperta nosso olhar sobre o currículo educacional e os objetos de conhecimento priorizados na escola, reafirmando a necessidade de compreendermos o espaço da equidade de gênero nesse cenário, visto que, é uma temática que necessita de maior reconhecimento e valorização, pois segundo a escritora Lélia Gonzalez: “[...] estamos cansados de saber que nem na escola, nem nos livros onde mandam a gente estudar, não se fala da efetiva contribuição das classes populares, da mulher, do negro, do índio na nossa formação histórica e cultural” (1982, p. 3).

Tal premissa destaca que a prática docente carece de reformulações e adaptações teórico-metodológicas significativas que favoreçam o desenvolvimento das competências comunicativas e também socioemocionais dos estudantes fazendo da aprendizagem um lugar de descoberta, curiosidade, diversão e

intervenção social na busca pela transformação de realidades problemáticas.

Edgar Morin (2015, p.3) afirma que: "As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa."

Nesse viés, destacam-se as práticas de letramento definidas como ações de incentivo a leitura e a escrita levando em conta seus impactos sociais e coletivos para os indivíduos. Complementarmente, Rildo Cosson (2009, p.23) define o conceito de Letramento Literário afirmando que essa prática: "[...] consiste em escolarizar a literatura, ou seja, trazer a literatura para dentro da escola de forma que esta não perca o verdadeiro sentido, que é humanizar, não tomá-la somente como uma disciplina, sem contextualização e discussão".

Em seu livro "A importância do ato de ler", Paulo Freire (1982, p. 9) reflete que "A leitura do mundo precede a leitura da palavra". Dessa forma nossas ações direcionam-se ao conhecimento e intervenção na realidade de mulheres internadas e atendidas em instituições de saúde pública de Quixeramobim fazendo com que a aprendizagem dos gêneros textuais literários (crônica, carta, fábula, poema e poesia) seja potencializada por meio da leitura e da escrita, favorecendo um ensino mais dinamizado e ressignificado a favor da construção de uma escola que fortaleça a intelectualidade e desperte práticas cidadãs afetivas e empáticas.

Relacionado a isso Edgar Morin (2000, p.47), em seu livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" afirma que, "A educação do futuro deverá ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana". Análogo a isso, nossas práticas evidenciam a construção de um conhecimento que extrapola os muros escolares e visam a transformação de realidades que necessitam de atenção, e é na escola, e em sala de aula que essas mudanças são possíveis, pois segundo Lev Vygotsk (1984, p. 56), "nós nos tornamos nós mesmos através dos outros" e de acordo com Djamila Ribeiro, para modificarmos uma problemática é necessário tirarmos da invisibilidade. É por meio de ações simples que buscamos modificar realidades e transformar a escola e o conhecimento em ferramentas capazes de promover solidariedade e justiça social especialmente para as mulheres cearenses.

### 3 METODOLOGIA

Inicialmente desenvolvemos revisão de literatura em livros de renome acadêmico e científico, a exemplo de:

Lélia Gonzalez (1982), Irandé Antunes (2003, 2009), Djamilia Ribeiro (2019), Lev Vygotsky (1984), Paulo Freire (1991, 2020), Edgar Morin (2000), José Moran (2015) e Rildo Cosson (2006).

Posteriormente destacamos o público-alvo da nossa proposta que são mulheres internadas e acompanhadas por instituições de saúde de Quixeramobim (Instituto Luz e Vida, Hospital Regional do Sertão Central, Hospital Doutor Pontes Neto, Centro de Atenção Psicossocial).

Sequencialmente, realizamos pesquisa de campo visando a investigação dos gêneros textuais e literários de maior interesse dos estudantes. Os textos mais presentes nas respostas foram: crônica, carta, fábula, poema e poesia, e esses se tornaram os elementos principais das nossas ações.

Após os processos de definição do público e investigação do interesse dos estudantes iniciamos as práticas em sala de aula seguindo as etapas de: leitura, escrita, revisão e reescrita de textos. A princípio os estudantes conheceram os objetivos de cada etapa e qual o público-alvo a ser enfatizado nas ações.

A etapa de leitura contou com o apoio da biblioteca escolar, pois a mesma compartilhou livros de acordo com os gêneros mais presentes na pesquisa. Os estudantes dividiram-se em equipes com cinco (5) estudantes e cada equipe recebeu cinco (5) livros com cada um dos cinco (5) gêneros. A leitura enfatizou a compreensão sobre a estrutura e as características do texto. A etapa culminou na apresentação de seminários em grupo sobre cada gênero.

A etapa da escrita seguiu a mesma divisão e número de estudantes por equipes. Após a leitura, cada estudante escolheu um gênero de maior interesse para escrita. Na ocasião, os educandos usaram a criatividade e destacam mensagens de acolhimento, fortalecimento, incentivo e afetividade.

A etapa de revisão consistiu na leitura e revisão estrutural, gramatical, semântica e estilística dos textos em colaboração com os professores de língua portuguesa da escola.

A etapa de reescrita em sala de aula objetivou a reescrita orientada dos textos por meio das orientações e correções dos professores.

Após as etapas citadas, realizamos a produção e organização da "caixa dos afetos" contendo os textos produzidos em sala a serem entregues mensalmente a mulheres pacientes das instituições públicas de saúde de Quixeramobim. Além da entrega dos textos ações de valorização e acolhimento foram desenvolvidas (rodas de conversa, exposições, ensaios fotográficos e registros escritos transformados em livro) em prol desse público.

O resultado dessas ações culminou na criação de um livro autoral, a ser lançado em todas as escolas de Ensino Médio de Quixeramobim, com todas as produções feitas pelos estudantes. O lançamento é fruto de uma parceria com a Unicatólica de Quixadá, Universidade de Quixeramobim, FECLESC e Academia Quixeramobinense de Letras.

Visando o fortalecimento dos talentos estudantis, criamos o grupo de leitura e escrita " Entre ELAS" com ações quinzenais e participações de jovens da escola na produção de textos poéticos em homenagem a mulheres de diferentes segmentos de Quixeramobim.

Realização da segunda pesquisa de campo para investigar se nossas ações promoveram o incentivo a leitura e a escrita e quais impactos tiveram para a formação dos estudantes no tocante a recomposição da aprendizagem, fortalecimento das competências socioemocionais e atuação cidadã. A pesquisa destacou o antes e o após as práticas do projeto em sala de aula e nas instituições de saúde.

#### **4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Nossas pesquisas de campo evidenciaram que, antes das nossas práticas, os estudantes apresentavam baixo interesse pela leitura e bem menos pela escrita, pois 90% [477] dos entrevistados afirmaram não gostar de ler, nem tão pouco escrever, pois não sentiam motivação. Apenas 10% [57] afirmavam gostar de ler ou escrever. Após nossas práticas, 100% [530] dos estudantes sentiram-se mais engajados nos processos e destacaram que o fato de escreverem para alguém despertou mais interesse em potencializar as habilidades citadas, além de buscarem mais aprofundamento em questões semânticas, gramaticais e estruturais. Nesse sentido, os resultados ficaram ainda mais evidentes ao termos uma mudança considerável nos empréstimos de livros na biblioteca da escola. Além de mais engajamento e participação dos estudantes nas atividades propostas em sala, vale destacar, inclusive, mudanças do comportamento [dados compartilhados pelos Diretores de Turma e professores de língua portuguesa], uma vez que, atenção, dedicação, entrega das atividades e frequência nas aulas apresentaram mudanças significativas.

Através das ações e visitas nas instituições de saúde pública construímos vínculos mais sólidos e fomos reconhecidos socialmente por pacientes, profissionais da saúde e comunidade escolar recebendo comendas institucionais, homenagens públicas, presentes, além de textos afetivos das pacientes respondendo os textos enviados pelos estudantes. O destaque das nossas ações nas mídias promoveram reconhecimento amplo em meios de comunicação de grande escala, a exemplo do site da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e da página oficial do Governo do Estado do Ceará, além de outros endereços virtuais do Sertão Central. Em suma, contribuímos positivamente para o combate de preconceitos de gênero, elevação da autoestima das mulheres (muitas relataram nunca terem recebido um único gesto de

carinho nem dos familiares) e incentivo para outras escolas da rede pública de Quixeramobim, pois a busca por uma sociedade mais justa é dever de todos(as).

As parcerias estabelecidas com as instituições de ensino superior (Unicatólica, UNIQ, FECLESC) e com a Academia Quixeramobinense de Letras enfatizaram o reconhecimento das nossas ações e a valorização dos talentos estudantis, principalmente por termos a possibilidade de publicarmos e lançarmos nosso livro físico em diferentes espaços universitários fomentando uma relação promissora entre diferentes níveis de ensino. Essa ação favoreceu a autoestima dos estudantes além de fortalecer o engajamento dos mesmos nas ações.

As leituras e produções desenvolvidas no grupo "Entre ELAS" proporcionaram mais valorização feminina ao homenagearem mulheres da cidade (uma taxista, uma advogada vítima de violência doméstica, uma cuidadora do Abrigo do Ancião e uma mulher trans vítima de transfobia) e fortaleceram o talento de jovens da escola, que antes do projeto, afirmavam sentir vergonha de expor suas produções, e após os encontros romperam barreiras e exercitaram livremente suas habilidades.

O resultado mais evidente foi a troca de experiências com mais de seiscentas (600) mulheres que receberam nossas produções, acolheram nossas ações e demonstraram com afeto, respeito e consideração enfatizando que nossas atitudes se tornaram uma parte significativa de uma trajetória, muitas vezes, solitária, mas que não precisa ser solitária. Relatos, olhares, sorrisos e agradecimentos foram nosso resultado mais importante e impactante, pois por meio de ações simples transformamos os conhecimentos assimilados em sala em uma ferramenta importante no combate a desigualdade de gênero de maneira afetiva e carinhosa, pois a escola também é um lugar de construção de sentimentos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso projeto volta-se a uma perspectiva dinâmica e interativa no trabalho com o letramento literário e a formação de leitores em sala de aula, pois enfatiza a construção de ações mais acessíveis e integradoras para todos os estudantes da escola citada, além de envolvê-los em ações de promoção da equidade de gênero a mulheres que necessitam de cuidado, respeito e acolhimento social e emocional em Quixeramobim. Enfatizamos o processo de ensino-aprendizagem aos princípios de solidariedade e compartilhamento de saberes e experiências. Compreendemos que as habilidades de leitura e escrita são fundamentais ao fortalecimento pessoal e profissional dos estudantes, e sua contribuição torna-se mais efetiva e contextualizada quando a escola se volta a um público que merece visibilidade, justiça e reconhecimento, pois assim o conhecimento assimilado nas aulas ganha mais significado ao ampliar as possibilidades oriundas da afetividade e da empatia.

---

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino** – outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português** – encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 jul. 2018.
- CEARA. Secretaria da Educação. **Metodologias de Apoio**: matrizes curriculares para ensino médio. – Fortaleza: SEDUC, 2009. [Coleção Escola Aprendizente - Volume 1].
- COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- FIGUEIREDO, F. J. Q. **Vygotsky**: A interação no ensino/aprendizagem de línguas. São Paulo: Parábola, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
- FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** – em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991.
- GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de negro**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.
- GONZALEZ, Lélia. **Mulherio**, ano II, n. 5, jan./fev., p. 3, 1982.
- Ministério de Educação e Cultura. **LDB** – Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- MORAN, José, Mudando a educação com metodologias ativas. In: **[Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II]** Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. – 180p. [Mídias Contemporâneas, 2] p. 15-33.
- MORIN, E.; Díaz, C. J. D. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: 1ª Companhia das Letras, 2019.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984 [org. M. Cole e outros – textos originais de diferentes datas].